



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

002030 26 JUL 66

PROTÓCOLO

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1966

Ilmo. Sr.

Dr. Carlos Correa Mascaro

DD. Diretor do INEP

Nº 105

Prezado Dr. Mascaro,

Tenho o prazer de enviar, em anexo, a nota sobre a "Doutrina da Planificação".

Esta nota constitui a base da Conferência nº I-2-C dos CROSES.

Seus comentários serão muito apreciados.

Atenciosamente,


JACQUES TORFS

Jacques Torfs

Missão da Unesco no Brasil

Caixa Postal, 3872-ZC-00

cc.: Dr. Pasquale
Mr. Henquet
Mr. Debrun
Unesco - Informe Semestral
Mr. Torfs
Missão AID



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

Nº 154

Rio de Janeiro, 30 de agosto de 1966

Para: Dr. Carlos Correa Mascaro,
DD. Diretor do INEP

De: Dr. Pierre Furter,
Perito da UNESCO, Rio de Janeiro

Assunto: Semana da Educação em Belo Horizonte,
de 22 a 27 de agosto de 1966.

Prezado Dr. Mascaro:

1. Conforme tive a honra de comunicar a V. S^a, participei com meus colegas do grupo de planejamento INEP/UNESCO, da Semana da Educação Realizada em Belo Horizonte. Minha tarefa foi a de pronunciar uma conferência no dia 22, intitulada: PORQUE PROFESSORES? Aspectos pedagógicos da formação do professor (ver texto em anexo). A conferência foi seguida de debates em grupo, e de uma conclusão em sessão plenária.

2. Assisti à excelente conferência pronunciada por meu colega Jacques Torfs, sobre os aspectos econômicos da formação do professor realizada no dia 23, tomando parte no debate com os Ills. Cons. Chagas e N. Sucupira.

3. Mantive vários contatos oficiais e informais com o Magnífico Reitor da UFMG, com o Magnífico Reitor da UFRGS e com os Cons. Chagas e N. Sucupira.

4. Tomei parte nas deliberações da comissão da FF da UFMG para a Faculdade de Educação, deixando para os dias seguintes, a exposição dos pontos de vista dos meus colegas.

5. Minha impressão geral da Semana da Educação foi boa, impressão essa que deverá naturalmente, ser confirmada pelos meus colegas.

Aproveito esta oportunidade para apresentar-lhe os meus melhores cumprimentos.

Cópias:
Mr. J. Howe, Chefe da
Missão UNESCO no Brasil
Grupo de Planejamento INEP/UNESCO
M. P. Furter


PIERRE FURTER



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

M 38

P 2

Nº 148

DISTRIBUIÇÃO

PROF. DR

MASCARO

DR. INEP

Relatório de pesquisa em Culinária

8-6-66 / um / G. G.

C. B. P. E.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Prof. Tripeiro

CROSE

- CROSE -

" MEE - INEP - O NEPCO "

Colóquio Regional sobre Organizações de Sistemas
Escolares

- COORDENAÇÃO -

N° 175

Rio de Janeiro, le 14 septembre 1966

À: M. John Howe, Chef de la Mission
UNESCO au Brésil

De: Michel Debrun, du Groupe de Planification
de l'Éducation

Cher Monsieur,

J'ai eu l'occasion, entre ma mission à Bahia et celle de Belo Horizonte, de visiter l'Université de Brasília (le 5 septembre). Il m'a semblé:

1) Que l'Université, après avoir été durement éprouvée en 1965 par toute une série de troubles politico-universitaires, est à l'heure actuelle en voie de récupération. Le secteur Administration de l'Institut Central de Sciences Humaines, où plusieurs de mes anciens élèves de la Fondation Getúlio Vargas sont actuellement professeurs, m'a paru, en particulier, en pleine expansion.

2) Que le "cours sur les problèmes et la planification de l'éducation" organisé (du 12 septembre au 26 novembre) par l'Institut Central de Sciences Humaines de l'Université - cours destiné aux secrétaires d'Etat à l'éducation, aux présidents des conseils "estaduais" de l'éducation, aux assessseurs indiqués par les uns et les autres - devrait être suivi de près par le groupe de planification de l'UNESCO: il s'agit en effet de séminaires assez semblables aux CROSE, et leur réussite - ou leur échec - comportera nécessairement des leçons pour notre entreprise. Dans cette perspective, M. Roberto Lyra Filho, coordonnateur de l'Institut de Sciences Humaines et organisateur du cours, a justement suggéré qu'un observateur de l'UNESCO soit présent à Brasília, au moins pendant quelques jours au début d'octobre. Vous recevrez prochainement une communication de l'Université à ce sujet.

Très amicalement

cc.: Prof. Carlos C. Mascare, ✓
Directeur de l'INEP
Prof. Darneval Trigueiro
MM. Furter/Torfs
Archive

MICHEL DEBRUN

*Avant de partir
14/9/66
C. Debrun*



M. E. C. — I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

Rio de Janeiro, 12 de setembro de 1966

Nº 166

Ao: Prof. Dr. C. Mascaro
Illmo. Diretor do INEP, Rio de Janeiro

De: Dr. Pierre Furter
Perito da Unesco, Brazed 16, Rio de Janeiro

Assunto: Participação ao Seminário Internacional de
Desenvolvimento Político.

O Professor Júlio Barbosa, Coordenador Geral do Seminário Internacional de Desenvolvimento Político, mandou-me um convite para assistir, como observador, à importante reunião, que terá lugar na Faculdade de Ciências Econômicas da UF de Minas Gerais, do dia 18 a 23 de setembro de 1966.

Imaginando que V. Excia. não fará nenhuma objeção à minha presença nesta reunião, permito-me pedir-lhe autorização para ausentar-me, do dia 17 até 24 próximo.

Agradecendo a V. Excia a atenção que dará ao meu pedido, firmo-me atenciosamente

Pierre Furter

cc: Sr. J. Howe, Chefe da Missão da UNESCO no Brasil
Debrun/Torfs/Grupo de Planejamento, Rio de Janeiro
Arq.

Handwritten notes:
Ao Prof. D. Mascaro
14.9.66
J. B. C.

C. B. P. E.

to Sr. Coordenador do CROSE.
9.9.66
[Signature]
No 164

Rio de Janeiro, September 6th 1966.

Mr. John Howe
Chief, UNESCO Mission to Brasil
Rio de Janeiro

Dear Mr. Howe,

This confirms that part of our conversation of August 26th, in which I described my principal activities and the prospects for the coming months.

(1) I keep on collaborating with the group in charge of the preparation and delivery of the "CROSE".

I quite agree, with my colleagues Debrun and Furter, that, which ever might be the prospects of the Seminars themselves, the program of preparation of the "CROSE" is a very useful framework which enables to coordinate and integrate quite well our respective work.

(2) I am spending an average of two days per week at the Planning Ministry where I advise Dr. Arlindo Lopes Correa, chief, education and human resources division of EPEA (Research and programming division of the ministry).

At this time EPEA is preparing a first version of a National Education Plan. I am at this time reviewing some of its quantitative aspects.

EPEA recently gave me an assistant, an office, a desk and the use of its secretarial personnel.

(3) I am promoting the organization of a man power availabilities and requirements Center in collaboration with and with the help of Profs. Hildebrand, (Director, Technical Education MEC), Italo Bologna (Director SENAI), Arlindo Lopes Correa (EPEA), Marcos Pontual (SENAI, and Centre de Educaçõe Técnica de São Paulo), Faria Goss (Director, Brazilian administration Point 4 Counterpart funds), Paulo Neves (CAPES).

(4) At the request of INEP and at the invitation of Carlos Pasquale, now Education Secretary of the State of São Paulo I am now a member of the "Comissão de Reestruturação da Secretaria de Educação de Estado de São Paulo". This commission is in charge of the total re-organization of the State Secretariat, and of the formulation of the bases for an educational plan for the STATE of SÃO PAULO.

I have accepted this appointment because:

- a) This give our planning group a first class view on state problems and an enormous amount of relevant data with which to feed the "CROSE".
- b) It puts us in a position to coordinate planning work on the national level, (Arlindo) with planning work of the state level (what Pasquale does in São Paulo will probably be copied by most of the States).

This work will take me about 4 days per month in São Paulo and 8 days per month in Rio.

(5) At the request of INEP at the invitation of Prof. Abgar Renault, Director of the CRPE of Belo Horizonte I will give some assistance to the investigators of this center, and in particular give them a few classes on Statistical techniques, sampling methods, etc. This I accepted, provided I be authorized to use the resources of the Center and said investigators in order to make an appropriate contribution to research in the planning field, which would be of interest to the "CROSE", UNESCO and EPEA teams. This will take me 2 days per month.

(6) At the invitation of Fundepar, the Planning arm of the State Secretariat of Education of Paraná, which has directed a formal request for same to INEP, I will assist its statistical and planning team, which is intending to produce a first state education plan by the beginning of January 1967. I believe that this work will be useful and important. It will take me roughly 3 days a month, of which 2 in Curitiba.

In short my monthly schedule is as follows:

Preparation of "CROSE" (Rio)	5 days
Advisory work Planning Ministry (Rio)	9 days
State Secretariat Education (São Paulo) ...	8 days
FUNDEPAR (Paraná)	3 days
CRPE (Belo Horizonte)	2 days
Special Projects: Manpower Center (Brasília)	4 days
and others : including Television, etc.	
	<hr/>
T o t a l	31 days

I would appreciate it very much if copy of this schedule could be communicated to the proper authorities in Paris.

Yours very truly

JACQUES TORFS

BRAZED 17

Original

- cc.: (1) Mr. Howe, Chief Unesco
Mission to Brazil
(2) Dr. Mascare
(3) MM. Debrun/Furter/File
(4) M. Torfs

VIAGEM A CURITIBA DO DIA 8 ATÉ 11 DE AGOSTO DE 1966.

1. Convidado pela Universidade Federal do Paraná e pelo Conselho Estadual de Educação do Paraná, estive de 8 até 11 de agosto de 1966 em Curitiba; dando de um lado, três conferências na FF da UFP e tendo, por outro lado, vários encontros na linha traçada pelo grupo de planejamento dos CROSE.
2. As conferências foram as seguintes:
 - 2.1. JUVENTUDE E O ESPÍRITO DA ÉPOCA - resposta às perguntas feitas pelos estudantes da UFP sobre o artigo publicado na RBEP (texto anexo);
 - 2.2 PARA UMA POLÍTICA DA JUVENTUDE (texto anexo);
 - 2.3 EDUCAÇÃO E CRISE.
3. Os encontros mais importantes foram os seguintes:
 - 3.1. No dia 8/8/1966, visita ao Magnífico Reitor da UFP, que sublinhou a importância que dava à criação da comissão de planejamento da UFP. À minha pergunta a respeito das ligações entre esta comissão e os outros organismos de planejamento existentes no Estado, o Magnífico Reitor respondeu-me que, infelizmente só poderá ser ocasional visto que não existem condições legais para um entrosamento.
 - 3.2. No dia 10/8/1966, visita ao novo Secretário de Educação do Paraná, que foi empossado, há uns quinze dias atrás. A situação na Secretaria, decorrente desta brusca mudança está preocupando bastante, visto que o próprio Secretário estimou que não seria possível pôr novamente a máquina burocrática em movimento antes de 1/2 meses.

Aproveitei esta oportunidade para expôr as grandes linhas do projeto dos CROSE e assegurar ao Secretário, da nossa vontade e do nosso desejo de continuar a colaborar, como no passado, com o Estado do Paraná.

Pareceu-me que o maior problema do atual Secretário era a reorganização da sua Secretaria de Estado tendo em vista o projeto do Governo de tirar as repartições de Cultura para integrá-las numa Fundação de Cultura do Paraná. Manifestou a sua vontade de pedir uma apreciação do grupo de planejamento sobre estes projetos.
 - 3.3. No dia 10/8/1966, breve encontro com a Professora Dona Zélia Pavão. A Conselheira de educação e Membro ativo da Comissão de planejamento do CBE queria saber como o grupo de planejamento poderia estudar os

projeto da comissão e em particular a organização da sua assessoria técnica. Melhor seria que o Dr. Jacques Toffi fosse convidado, numa das suas visitas a São Paulo, para ir até o Paraná, de maneira a discutir diretamente este assunto com a comissão. Entreguei no Rio o convite formalizado ao interessado.

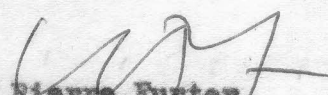
3.4. Nos dias 9 e 10/8/1966, tive vários encontros com os membros da FF. da UFP. interessados em dinamizar um Departamento de educação. Os debates muito animados, os seminários organizados depois das minhas exposições levaram-me às seguintes sugestões:

a. A FF. tem possibilidade e vontade de criar um Departamento de educação que poderia um dia se transformar numa Faculdade de educação como o Magnífico Reitor também o deseja. Achei oportuno incentivar a reflexão do grupo de maneira a elaborarem o mais depressa possível um projeto adequado à situação paranaense e consoante a orientação geral da política universitária nacional.

b. Como estes professores pretendem profissionalizar os seus estudantes de pedagogia por uma série de "pesquisas em ação", sugeri que fossem convidados professores competentes de outras universidades brasileiras de maneira a:

- I. facilitar a criação dum espírito interdisciplinar;
- II. sugerir pesquisas eficazes pouco custosas em dinheiro e pessoas;
- III. estudar o relacionamento com as instituições interessadas neste tipo de trabalho: assim como o CNE, a FUNDEPAR, a SEC ...

c. Que a idéia de criar, com o apoio da Universidade Federal do Paraná, um CRPE estadual autônomo e dependente do INEP era talvez ainda pouco madura. Que portanto seria conveniente que o Prof. representante da FF. da UFP. encontrasse o mais cedo possível o Diretor do INEP no Rio a fim de discutir a fundo as várias soluções possíveis a este problema.


Dr. Pierre Furter
Perito da UNESCO

cc: J. Howe, Chefe da Missão da Unesco, Rio
Prof. Dr. C. Mascaro, Diretor do INEP, Rio ✓
Grupo de Planejamento, CBPE, Rio

Rio, 16/8/1966

*Ciente
8.9.66
C. B. P. E.*

Nº 161

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1966

MEMORANDUM

Para: Mr. Howe, Chefe da missão UNESCO no Brasil, e
Srs. Membros da missão de Planejamento de Educação da UNESCO

De: Jacques Torfs

Prezados Senhores,

No dia 24 do corrente, encontrei-me em Belo Horizonte com o Professor Abgar Renault, Diretor do CRPE dessa cidade.

Na ocasião, foram tratados os seguintes assuntos:

1) O Professor Abgar Renault deseja obter a colaboração da missão da UNESCO para treinar as investigadoras do Centro de Belo Horizonte, particularmente nos setores de estatística, amostragem e seleção de temas de investigação. Respondi-lhe, que no que me dizia respeito, estava disposto a oferecer tal colaboração, na condição de que este esforço possa contribuir com as atividades do Ministério no setor do planejamento, ou mais diretamente ainda, ao bom êxito dos "CROSE".

No que se refere aos meus colegas Debrun e Furter, abordaria o assunto e estou certo de que dariam sua colaboração se for praticável.

Em conversações ulteriores com Dr. Mascaro, que discutiu o mesmo assunto com o Professor Renault no dia 25 do corrente, concordou-se que o treinamento do pessoal estaria organizado ao redor de um novo projeto de investigação, que seria o da frequência dos REPETENTES em Belo Horizonte, por grau, desde o 1º da escola primária até o último ano de Universidade.

2) O Professor Abgar Renault assinalou também, que quatro ou cinco das investigadoras teriam acesso a bolsas de estudos, para especializar-se em pesquisas educacionais nas escolas especializadas da França ou países limítrofes.

O Professor Abgar Renault deseja conhecer os nomes das escolas mais capacitadas em dar êsse tipo de ensino. Agradeceria aos Professores Debrun e Furter darem-me os elementos para uma resposta.

3) É pensamento do Professor Renault solicitar à UNESCO, a vin da de um grupo de peritos, para criarem em Belo Horizonte ou em outro lugar, um Centro de Instrução programada e de novos meios educativos da mas sa.

Após uma prolongada conversação sôbre este tema, o Professor Renault chegou à conclusão que será mais indicado organizar um instituto especializado em todos os problemas de planejamento educacional.

O desenvolvimento dos novos métodos constituiria uma parte das atividades do referido instituto.

O Professor Renault tem a intenção de apresentar uma solicitação correspondente à UNESCO, através da representação brasileira na entidade acima mencionada.

Cópias:

Mr. Howe, Chefe da Missão UNESCO no Brasil

Dr. Carlos Correa Mascare, Diretor do INEP ✓

MM. Debrun/Furter/Arquivo

Mr. Torfs

Nº 159

Rio de Janeiro, 5 de setembro de 1966

Para: Mr. Howe, Chefe da Missão UNESCO no Brasil

De: Jacques Torfs

Assunto: Anexa cópia de carta.

Prezado Mr. Howe,

Tenho o prazer de enviar em anexo, cópia de uma carta que recebi do Dr. Carlos Pasquale, na qual designou-me para fazer parte do Grupo Especial de Estudos da Reforma Administrativa da Secretaria da Educação, do Estado de São Paulo.

Anteriormente o Dr. Pasquale já havia solicitado oficialmente minha ajuda ao Diretor do INEP, Dr. Carlos Correa Mascaro.

Dr. Mascaro aprovou a referida solicitação, e pediu minha inteira colaboração ao Dr. Pasquale, o que aceitei com a condição de que a UNESCO não formulasse nenhuma objeção.

Sem mais para o momento, apresento minhas atenciosas saudações.

*Ciente.
Arquivado - M
8.9.66
C. Torfs*

J. Torfs
JACQUES TORFS

cc.: Dr. Mascaro, Diretor do INEP ✓
MM. Debrun/Furter/Arquivo
M. Torfs (2)

C Ó P I A

6862/66

GABINETE DO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO
SÃO PAULO

São Paulo, 11 de agosto de 1966.

Prezado Senhor,

Tenho a grata satisfação de comunicar-lhe que, de acôrdo com o Ato nº 134, de 10 de agosto de 1966, designei Vossa Senhoria para compor o Grupo Especial de Estudos da Reforma Administrativa da Secretaria da Educação, sob a minha Presidência e com outros elementos, Grupo êsse que incumbirá de exame dos regulamentos vigentes, dos projetos já elaborados e de preparo de proposta de atos essenciais para a atualização da estrutura da Pasta, com vistas à racionalização e à produtividade dos seus serviços.

Contando com a sua patriótica colaboração, reitero-lhe os meus protestos de apreço.

ass.: CARLOS PASQUALE
Secretário da Educação

A Sua Senhoria o Senhor
Jacques Torfs
Rio de Janeiro

Original: Mr. Howe, Chefe da Missão UNESCO no Brasil
cc.: Dr. Mascaro, Diretor do INEP ✓
MM. Debrun/Furter/Arquivo
M. Torfs



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

MEC. INSTITUTO NACIONAL
- ESTUDOS PEDAGÓGICOS -

002097 1/10066

PROTOCOLO

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1966

Nº 117

Ao: Exmo. Sr. Dr. Carlos Correa Mascaro

DD. Diretor do INEP

De: Jacques Torfs

Assunto : Pesquisas Educacionais, Belo Horizonte

Tenho o prazer de mandar anexo minha carta nº 102/JT sôbre o tema em referência.

Atenciosamente,

Jacques Torfs
JACQUES TORFS

cc.: Arquivo

Mr. Torfs

Rio de Janeiro, 20 de julho de 1966.

Ao: Exmo. Sr. Chefe da Missão da UNESCO no Brasil

De: Jacques Torfs *J.*

Assunto: Pesquisas Educacionais, Belo Horizonte.

Por convite de Dr. Abgar Rensult, Chefe do Centro Regional de Pesquisas Educacionais de Belo Horizonte, cheguei à essa cidade no dia 14 do corrente, e regressei ao Rio de Janeiro no dia 18.

Em Belo Horizonte, a Diretora do Departamento de Pesquisas explicou-me que havia solicitado a presença de um perito da UNESCO para dar alguma orientação técnica às investigadoras do Centro, particularmente sobre amostragem e estatística, e também a escolha dos temas de investigações pedagógicas.

Estudadas algumas das investigações realizadas pelo Centro, cheguei às seguintes conclusões, que comentei com a Professora Doris Melo de Brito, e com as investigadoras:

- 1) Certamente o pessoal do Centro é muito capacitado tecnicamente em pedagogia e sociologia, e têm a melhor boa vontade em trabalhar intensamente.
- 2) Infelizmente não têm um treinamento adequado em metodologia de investigações, elaboração de modelos, trabalhos estatísticos e em crítica de dados estatísticos.

- 3) Em consequência, parece muito pouco provável que os trabalhos do Centro possam ser utilizados com fins operacionais.
- 4) Mesmo que fosse possível retificar essas falhas, não temos razão para crer que existam atualmente, no Brasil, os instrumentos administrativos adequados para converter bons estudos pedagógicos em novas técnicas aplicadas à realidade.
- 5) Mesmo que fosse possível resolver também esta última dificuldade, deveria logo ser resolvido um problema de primeira magnitude, que é a escolha dos temas de estudos; no momento, não existe correlação entre os temas que são de grande atualidade e importância, nem planejamento da educação brasileira e os temas estudados em Belo Horizonte.

Na nossa opinião portanto, a solicitação de ajuda do Centro de Belo Horizonte deve ser considerada com a maior simpatia e interêsse, devido à clara competência dos elementos de seu pessoal, porém só deveria ser seguida por uma ação específica por parte dos peritos da UNESCO, depois de uma discussão com os Diretores do INEP e dos Centros, da orientação geral dos seus programas, e das possibilidades práticas em aplicá-los.

Depois de uma primeira série de conversações e conferências, solicitei às investigadoras do Centro de Belo Horizonte que me descrevessem algumas das suas idéias para um programa de investigação no futuro.

Apresentaram-me logo os dois temas descritos nos anexos I e II. A escolha dos temas e a sua apresentação, demonstram aptamente os comentários formulados anteriormente.

Desejo assinalar que a própria Diretora do Centro descreveu-me dois temas de estudo que verdadeiramente me parecem ter uma grande prioridade, e merecem atenção imediata.

Trata-se especificamente do seguinte:

- 1) Estudo das maneiras de estudar. Creio que vale a pena demonstrar que o estudante brasileiro não sabe como organizar-se para trabalhar.
- 2) Estudo das atitudes dos alunos: Existem razões profundas para a ineficiência dos alunos, que provavelmente são independentes da qualidade do ensino ou da inteligência do aluno. Esses fatores devem ser descobertos para permitir o desenvolvimento de um plano adequado de reforma do sistema, e programas escolares.

Assinalei à Sra. Diretora, que o primeiro tema parecia-me muito importante e ajustado às possibilidades investigadoras do Centro.

O segundo tema só poderá ser explorado adequadamente, se dispuser de um grupo muito importante de investigadores, incluindo psicólogos, sociólogos, psiquiatras, economistas, e estatísticos, todos altamente treinados, que operariam em dois ou três países simultaneamente.

Encontrei-me com o Professor Maddox que havia sido destacado do Centro de São Paulo para estudar a situação em Belo Horizonte. Expliquei-lhe rapidamente meus argumentos e minhas conclusões, e como tinha a intenção de demorar-se vários dias no Centro, pedi-lhe que se dedicasse principalmente a dar alguns conselhos técnicos com referência aos aspectos metodológicos e estatísticos das pesquisas atualmente em execução.

cc.: Mrs. Debrun/Furter/Arquivo
 UNESCO-Informe Semestral
 UNESCO
 Dr. Mascaro
 Dr. Pasquale
 Mr. Torfs

PRÉ-PLANO DE PESQUISAInfluência de Interesses profissionais na escolha de carreiras liberais.PROBLEMA

Estuantes que aspiram exercer uma profissão liberal movidos por interesses diversos de ordem prática e utilitarista são os que conseguem maior sucesso escolar?

IMPORTÂNCIA

O Interesse profissional possibilita êxito na profissão, podendo porém não proporcionar totalmente a realização vocacional do indivíduo, levando-o até a abandonar a carreira e se acurrir mais tarde um desajustado, exercendo outros cargos que nada têm a ver com estudos realizados.

INSTRUMENTOS

Partindo da hipótese da existência de uma relação considerável entre o interesse profissional e o sucesso escolar, verificar a correlação existente entre um e outro, pela aplicação de um dos testes de interesse exigentes, a fim de se proceder à uma comparação do resultado do mesmo com as notas dos alunos. Estabelece-se então a correlação existente entre Interêsse Profissional e sucesso escolar.

AMOSTRA

Deverá ser colhida entre alunos cursando escolas superiores:

Direito, Medicina, Engenharia

Ass. - M. AMEDRADO

PLANO DE PESQUISANÍVEIS DE ASPIRAÇÃO PROFISSIONAL EM ADOLESCENTESPROBLEMA:

Existe grande diferença entre desejar seguir uma profissão determinada e poder ser aquilo que se pretende? É interessante comparar o nível de aspiração com o nível de aptidão.

Nas camadas sociais mais elevadas, um rapaz pode desejar ser médico ou advogado, devido às influências do meio, quando, na verdade, suas aptidões não correspondem ao seu nível de aspiração. O mesmo acontece nas camadas mais pobres da população, onde um adolescente, com aptidões bastante desenvolvidas e que poderiam ser aproveitadas em diversos campos, tem um nível de aspiração que não corresponde às suas reais possibilidades.

A diferença do meio social interpõe-se, fortemente, entre as aptidões e o nível de aspiração profissional.

HIPÓTESES:

- a) A maior parte dos estudantes tem um nível de aspiração profissional que raramente coincide com as suas aptidões.
- b) A escolha de uma profissão é fortemente influenciada pelo meio social.

MÉTODOS:

- a) Aplicação de testes de aptidão para verificar quais são as necessidades, digo, capacidades reais do indivíduo.
- b) Aplicação de um teste de inteligência.
- c) Investigação do nível sócio-econômico dos pais.
- d) Indagação direta com os alunos, a fim de saber qual é a sua aspiração profissional, para elaborarmos uma lista das ocupações mais procuradas.
- e) Cálculo da correlação entre os resultados obtidos com os testes aplicados, e o nível sócio-econômico.

AMOSTRA:

Deveria ser colhida em três escolas de grau médio: secundária, comercial e industrial.

Belo Horizonte, 11 de março de 1966

Ass. : MARÍLIA DINIZ ZAMBEIRA



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS
Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo
Rio de Janeiro - GB. - Brasil

002099 1/1966
PROTÓCOLO

Rio de Janeiro, 28 de julho de 1966

Nº 120

Ao: Exmo. Sr. Dr. Carlos Correa Mascaro
DD. Diretor do INEP

De: Jacques Torfs

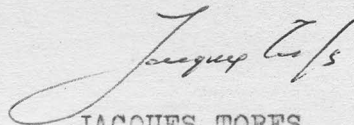
Assunto: Programa dos CROSES

Tenho o máximo prazer de enviar o esboço do programa e calendário dos CROSES, tal como foram realizados de comun acordo entre os membros da Missão de Planejamento da UNESCO.

Deve-se entender que se trata de um documento de trabalho que está constantemente submetido a correções na sua forma e na sua substância.

Seus comentários serão muito apreciados.

Atenciosamente,


JACQUES TORFS

cc.: Arquivo

Mr. Torfs



M. E. C. - I. N. E. P.

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Rua Voluntários da Pátria, 107 - Caixa Postal, 1 - 02 - Botafogo

Rio de Janeiro - GB. - Brasil

Nº 138

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1966

Ao: Professor Carlos Correa Mascaro, Diretor do INEP

De: Michel Debrun, Grupo de Planejamento Educacional
da UNESCO, Rio

Prezado Senhor:

Tenho o prazer de passar às vossas mãos, cópia da carta que enviei ao Magnífico Reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, Sr. Aluísio Pimenta, na qual confirmo a participação dos peritos da UNESCO à Semana da Educação, que se realizará em Belo Horizonte, de 22 a 27 do corrente mês.

Sem mais para o momento, subscrevo-me atenciosamente.

MICHEL DEBRUN

Cópias: MM. Furter/Torfs/Arquivo
Mr. Debrun

MD/vgc.

Nº 131

Rio de Janeiro, 10 de agosto de 1966

À: Magnífico Reitor da Universidade Federal de
Minas Gerais, Sr. Aluísio Pimenta

De: Michel Debrun, Grupo de Planejamento Educacional
da UNESCO, Rio

Magnífico Reitor,

Acabei de receber do Sr. Nassim Gabriel Mehedeff, do Centro de Estudos Pedagógicos da U.F.M.G., os convites dirigidos aos peritos em educação da UNESCO (Pierre Furter, Jacques Torfs, Pierre Vaast, Michel Debrun), bem como aos Professores Durmeval Trigueiro e Eulina de Carvalho, para participarem à Semana da Educação, a verificar-se em Belo Horizonte, de dia 22 até o dia 27 deste mês. Tenho o prazer de confirmar esta participação, com a qual o Professor Carlos Mascaro, Diretor do INEP, concordou. Mandaremos, oportunamente, os telegramas avisando nossa chegada.

Inferno, por outro lado, V. Excia. que a UNESCO me encarregou de preparar o trabalho da missão consultiva sobre o planejamento do desenvolvimento da Universidade da Bahia, que chegará por volta do dia 20. Sabendo que a missão deve também visitar a U.F.M.G., esforçar-me-ei por fazer coincidir, pelo menos parcialmente, essa visita com a Semana da Educação.

Devendo precisar-lhe a data exata da vinda da missão UNESCO, logo que nos fôr comunicada, colho este ensejo para renovar a V. Excia. os protestos de meu mais alto apreço.

MICHEL DEBRUN

Michel Debrun
C.P. 3872-ZC-00

Cópias: Prof. Carlos Mascaro, Diretor do INEP
Sr. Howe, Chefe da Missão UNESCO no Brasil
Prof. Durmeval Trigueiro
Dona Eulina de Carvalho
MM. Furter/Torfs/Arquivo

MD/vgc.

Document, Dec^r - paper of Derrival

Other documents - paper of M. Paignale

PROGRAMA

2ª feira: Chegada - 12,50 - Aeroporto Afonso Pena

15 horas: 1º encontro com professores e estudantes das Faculdades de Filosofia da Universidade Federal do Paraná e Pontífica Universidade Católica.

Local - Auditório da Reitoria.

17 horas - Visita ao Magnífico Reitor da UFP.

3ª feira: Período da manhã

Reunião no Departamento de Pedagogia com a equipe en carregada de pesquisas.

11 horas - Encontro com o Senhor Diretor da Faculdade Federal de Filosofia.

14 horas - Reunião no Departamento de Pedagogia com professores de Didática e Prática de Ensino da Faculdade Federal de Filosofia.

16 horas - 2º encontro com professores e estudantes - Auditório da Reitoria - Tema - Política da Juventude.

20 horas - Diálogo com estudantes - Anfiteatro do 1º andar da FFI.

4ª feira - Período da manhã

Encontro com o Senhor Secretário de Educação e Cultu ra.

17 horas - Encontro com professores do nível primá - rio e médio no Auditório da Reitoria - Conferência - Educação e Crise.

19 horas - Jantar em Santa Felicidade

Lista de adesões - Departamento de Pedago - gia - 5º andar - FFI - UFP.